



+

## TERMO DE REFERÊNCIA Nº 011/2021

1. QUADRO RESUMO	
<b>1.01 Título e Objetivo Geral:</b>	Credenciamento de entidades privadas com e sem fins lucrativos, para prestação de serviços especializados em diagnósticos <b>ULTRASSONOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER e BIÓPSIA DE PRÓSTATA</b> para pacientes assistidos na Região Central/Norte de Saúde do Estado do Espírito Santo.
<b>1.02 Delimitação do Objeto a ser licitado:</b>	Credenciamento de Entidades Filantrópicas, privadas com e sem fins lucrativos, prestadoras de serviços de saúde, interessadas em participar, de forma complementar, do Sistema Único de Saúde do Estado do Espírito Santo, na realização de <b>ULTRASSONOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER e BIÓPSIA DE PRÓSTATA</b> em pacientes assistidos pela Regional Central/Norte de Saúde, conforme descrito no Anexo I deste termo
<b>1.03 Modalidade de Licitação e Base Legal:</b>	Credenciamento/Contratação, conforme Lei nº 8.666/93, Lei 8.080/90, Lei Estadual 9.090/2008 e Lei Complementar 907/2019.
<b>1.04 Estimativa de Custo Global (inciso II, § 2º, art. 40, Lei 8.666/93):</b>	R\$ 819.039,00 (Oitocentos e dezenove mil e trinta e nove reais) – Valor unitário Tabela SUS e Tabela SUS Estadual.
<b>1.05 Prazo estipulado de vigência contratual:</b>	O prazo de vigência contratual terá duração enquanto vigor o Edital de Credenciamento.
<b>1.06 Informação Orçamentária:</b>	<b>Programa de Trabalho:</b> 20.44.901.10.302.0047.2185 <b>Elemento de Despesa:</b> 3.3.90.39./3.3.90.91 <b>Fonte:</b> 104/155/304/355/335/355
<b>1.07 Unidade Administrativa responsável pela execução do objeto e fiscalização:</b>	Superintendência Regional de Saúde de Colatina / Núcleo de Regulação e Acesso
<b>1.08 Equipe responsável pela elaboração do termo de referência:</b>	
<b>Nome:</b> Liliane Mery Marim Cazelli Simonassi <b>Matrícula:</b> 4082338 <b>Função:</b> Chefe do Núcleo de Regulação e Acesso/SRSC <b>Setor:</b> Núcleo de Regulação e Acesso/SRSC <b>Unidade:</b> Superintendência Regional de Saúde de Colatina <b>Telefone Setor:</b> 3717 2551 <b>Cargo:</b> Chefe do Núcleo de Regulação e Acesso <b>Email:</b> <a href="mailto:lilianesimonassi@saude.es.gov.br">lilianesimonassi@saude.es.gov.br</a>	



**Nome:** Bruna Tozê Goronci  
**Matrícula:** 3459489  
**Função:** Enfermeira  
**Setor:** Núcleo de Regulação e Acesso/SRSC  
**Unidade:** Superintendência Regional de Saúde de Colatina  
**Telefone Setor:** 3717-2532  
**Cargo:** Enfermeira / NRA  
**Email:** [btgoronci@gmail.com](mailto:btgoronci@gmail.com)

**Nome:** Luciano Alves  
**Matrícula:** 3293963  
**Função:** Enfermeiro  
**Setor:** Núcleo de Regulação e Acesso/SRSC  
**Unidade:** Superintendência Regional de Saúde de Colatina  
**Telefone Setor:** 3717-2550  
**Cargo:** Enfermeiro / NRA  
**Email:** [lucianoalves@saude.es.gov.br](mailto:lucianoalves@saude.es.gov.br)

<b>1.09 Versão e data do Termo de Referência:</b>	Versão 2 de agosto de 2021
<b>1.10 Data prevista para implantação:</b>	Setembro de 2021

**1.11 Fiscalização:**

O fiscal de contrato estará vinculado à Superintendência Regional de Saúde de Colatina e será designado pelo gestor quando da formalização do contrato.

**1. DO OBJETO**

Visa o presente Termo de Referência a detalhar os elementos necessários ao Credenciamento de Entidades Filantrópicas, privadas com e sem fins lucrativos, prestadoras de serviços de saúde, interessadas em participar, de forma complementar, do Sistema Único de Saúde no Estado do Espírito Santo, na realização do **ULTRASSONOGRRAFIA, ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER e BIÓPSIA DE PRÓSTATA** em pacientes de 0 a 130 anos assistidos pela Superintendência Regional de Saúde de Colatina, que corresponde administrativamente a 15 municípios da Região Central-Norte de Saúde.

**2. DA JUSTIFICATIVA**

A Ultrassonografia (USG), também conhecida como ecografia trata-se de um exame não invasivo, que fornece imagens dinâmicas, que focam os tecidos moles e as estruturas do corpo. É uma técnica amplamente aplicada na prática clínica devido ao seu relativo baixo custo, segurança, rapidez e ausência de exposição à radiação.

É realizado através de um transdutor colocado sob a região do corpo a ser examinada, capaz de transformar os ecos refletidos pelo interior do corpo humano em sinais que serão decodificados eletronicamente em uma imagem.



Abaixo estão relacionadas algumas características dos exames propostos neste termo de referência:

- **ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA:** Principal método adjunto da mamografia e do exame físico na detecção e no diagnóstico das doenças mamárias. Inclui avaliação das glândulas mamárias (avaliação da sua eco textura, pesquisa e caracterização de nódulos ou outras lesões focais). Principais indicações para mamografia das mamas: diferenciar e caracterizar nódulos sólidos e custos identificados pela mamografia o pelo exame físico; orientar procedimentos intervencionistas na mama; avaliar pacientes jovens, gestantes ou lactantes com alterações clínicas na mama; pesquisar abscessos nas mastites; estadiar, locorregionalmente, o câncer de mama; caracterizar assimetrias focais que podem corresponder a nódulos; avaliar a resposta à quimioterapia neoadjuvante; suplementar a mamografia no rastreamento do câncer de mama em mulheres com mamas radiologicamente densas.
- **ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL:** Consiste na introdução do aparelho transdutor na vagina a fim de gerar imagens dos órgãos internos daquela região – útero, ovários e regiões anexiais. Normalmente indicado para avaliar irregularidade na menstruação ou sangramentos excessivos; suspeita de cistos ovarianos, miomas no útero, adenomiose ou endometriose; suspeita de gravidez ectópica, em que o óvulo fecundado se fixa fora do útero; dor aguda ou crônica na região pélvica; identificação da posição do DIU (dispositivo intrauterino). Além do diagnóstico de várias doenças, a ultrassonografia transvaginal também é utilizada no acompanhamento do início das gestações.
- **APARELHO URINÁRIO:** Permite a avaliação dos rins, ureteres e bexiga. No homem, permite avaliação do volume da próstata. Principais condições e alterações que o exame pode identificar: infecção urinária; alteração na parede da bexiga; alterações no tamanho ou estrutura renal; identificação de pedras, cistos ou obstruções nos rins; insuficiência renal; doença policística renal (excesso de cistos); órgãos reduzidos.
- **BOLSA ESCROTAL:** Utilizado para avaliação, seguimento, diagnóstico e caracterização das alterações da bolsa escrotal e dos testículos. Tem alta sensibilidade para diagnóstico das patologias que incidem sobre essa região, sendo um método que não utiliza nenhum tipo de radiação e não apresenta efeitos colaterais.
- **ARTICULAÇÃO:** Importante meio de diagnóstico por imagem na avaliação das alterações das estruturas articulares e da musculatura associada à articulação. Principais indicações: alterações dos tendões; inflamação ou líquido (efusões) dentro das bursas e articulações; alterações precoces da artrite reumatóide; síndrome do



túnel do carpo; cistos ganglionares; hérnia, luxações do quadril em bebês; anormalidades musculares do pescoço em lactentes com torcicolo, massas de tecido mole em crianças, entre outros.

- **OBSTÉTRICA:** Permite o diagnóstico de gravidez, da viabilidade da gravidez, a determinação da idade gestacional e do tamanho do feto, assim como o diagnóstico de malformações fetais. Auxiliar o acompanhamento do crescimento do feto, o planejamento dos exames pré-natais e a previsão da data do parto. Nese são realizadas medidas do bebe, avaliação dos órgãos internos do feto, da placenta e da quantidade de líquido amniótico, incluindo as gestações múltiplas.
- **PÉLVICA (GINECOLÓGICA):** Procedimento não invasivo, realizado por via abdominal, região supra púbica. Utilizado para observar os órgãos no interior da pélvis (útero, ovários e trompas, além das artérias e veias da região), confirmando anormalidade nos órgãos pélvicos ou identificando a presença de alterações.
- **TRANSFONTANELA:** Técnica de escolha para avaliação encefálica de neonatos e de lactentes, até o fechamento da fontanela anterior. É um importante método no diagnóstico e no seguimento de hemorragias intracranianas e lesões hipóxico-isquêmicas, no diagnóstico de malformações congênitas encefálicas, infecções congênitas e adquiridas e na avaliação e controle de hidrocefalia.
- **ABDOME SUPERIOR:** Possibilita detectar lesões pequenas no parênquima hepático e dilatações nas vias biliares. Mostra com precisão a vesícula biliar e as condições da parede, bem como a dilatação do colédoco e presença ou não de cálculos. No pâncreas possibilita detecções de processos inflamatórios agudos e crônicos, cistos e pseudocistos, tumores, anomalias congênitas e traumatismos. Identifica tumores abdominais de conteúdo líquido ou sólido, bem como a presença de metástases hepáticas ou esplênicas e o aneurisma de aorta, e estudar a veia cava inferior em toda sua extensão nesta cavidade. No retroperitônio identifica lesões sólidas ou coleções líquidas. No sistema urinário permite identificar os diferentes tipos de tumores, hidro nefrose e doenças policísticas.
- **PRÓSTATA VIA ABDOMINAL:** Não invasivo, realizado por via abdominal supra búbica utilizado para avaliação, seguimento, diagnóstico e caracterização das alterações e/ou lesões da bexiga, próstata e vesículas seminais, auxiliando, complementando o diagnóstico. Deve ser realizado com a bexiga cheia a fim de deslocar as alças intestinais, atuando como uma janela para a transmissão das ondas ultrassônicas.



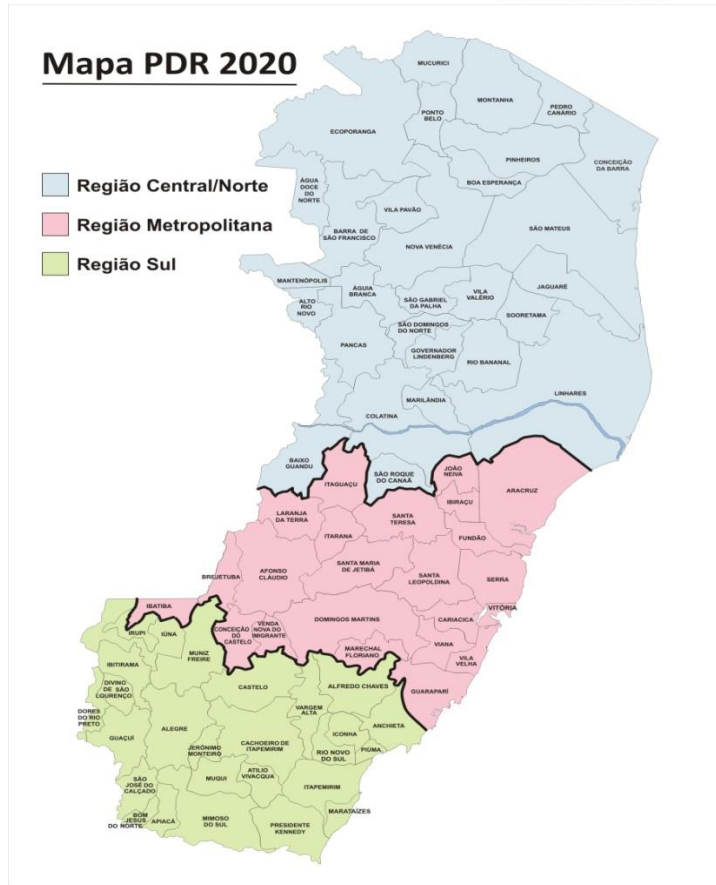
- **PRÓSTATA VIA TRANSRETAL:** Procedimento não invasivo que se beneficia da menor distância entre o transdutor e a próstata, facilitando a perfeita visualização, identificação e caracterização das alterações e/ou lesões que possam ocorrer nessa região. Não utiliza nenhum tipo de radiação e não apresenta efeitos colaterais. Frequentemente este procedimento é precedido de uma investigação por via abdominal.
- **TIREÓIDE:** Utilizado para avaliação, seguimento, diagnóstico e caracterização das alterações e/ou lesões que possam ocorrer nesta região, sendo tireóide, glândulas salivares e cadeias linfonodais cervicais. Normalmente realizada quando há um crescimento anormal da glândula. Indicado a pacientes que tenham histórico de variação ou doença hormonal como hipotireoidismo e hipertireoidismo, histórico de câncer familiar ou presença de nódulos palpáveis e visíveis, detectados no exame clínico.
- **TÓRAX:** Utilizado para avaliação, seguimento, diagnóstico e caracterização das alterações e/ou lesões que possam ocorrer nessa região. Principais indicações: avaliação da presença e da quantidade de derrame pleural; avaliação do deslizamento das superfícies pleurais quando houver dúvida quanto à invasão da parede torácica por tumores de pulmão; avaliação de lesões da parede torácica, especialmente de partes moles.
- **ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS:** É o método mais integrado e preciso no diagnóstico de diversas patologias vasculares. Pode ser feito nas pernas, braços, pescoço, abdome, vasos umbilicais e placenta durante a gestação. Analisa as características do fluxo sanguíneo em artérias e veias no diagnóstico de doenças vasculares e periferias e de órgãos abdominais. Disponibiliza informações sobre a velocidade de determinado fluxo e mostra a direção e a magnitude dessa velocidade. Permite mapear em cores dos vasos sanguíneos de uma região anatômica e torna possível a identificação de diminutos vasos que não seria visualizados pela escala de cinza. A codificação da frequência média do fluxo é traduzida em duas cores dominantes (vermelho para as correntes que se aproximam da sonda e azul para as que se afastam), e as tonalidades diferentes representam velocidades diferentes. Variação nas velocidades, as quais podem ser vistas em áreas de turbulência, pode ser representada por cores mais claras (amarelo e verde), e quanto maior a velocidade, mais clara é a tonalidade da cor. O mapeamento de fluxo a cores analisa o fluxo sanguíneo em duas dimensões e as cores determinam a sua direção dentro das veias e artérias. Permite a a investigação detalhada e não invasiva da hemodinâmica corporal, quantitativa e qualitativamente do ponto de vista morfológico (órgão e suas partes) e funcional.



- **ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTÉTRICO:** Avalia a velocidade do fluxo sanguíneo no útero e feto placentário pelo doppler. Por meio de sistema de mapeamento colorido do fluxo de sangue em alguns vasos materno e fetais é possível avaliar o prognóstico da gestação e as condições do feto quanto a oxigenação e se a placenta exibe algum sinal de insuficiência. Através da análise do fluxo das artérias uterinas, pode ser avaliado o risco de a gestante desenvolver quadro de pré-eclâmpsia. É realizado por via abdominal e permite também avaliar a idade gestacional, número de fetos, anatomia fetal (de forma mais sucinta que os exames morfológicos), localização da placenta, quantidade de líquido amniótico, sexo fetal, peso estimado do feto, posição do feto no útero e o bem estar fetal. Também é feita a avaliação de vasos fetais principalmente as artérias umbilicais e artéria cerebral média, com intuito de verificar o funcionamento da placenta e se o feto encontra-se bem oxigenado incluindo as gestações múltiplas.
- **BIÓPSIA DE PRÓSTATA GUIADA POR ULTRASSOM:** Realizada preferencialmente por via transretal guiada por ultrassom, sendo realizadas, no mínimo oito punções com coleta de fragmentos tissulares distintos para exame histopatológico, representativos das diferentes regiões da glândula com ênfase nas áreas suspeitas ao exame retal ou ultrassonografia.

O Estado do Espírito Santo, conta com 78 municípios e com uma população de 3.973.697 habitantes. Historicamente toda atenção ambulatorial especializada ofertada a essa população sempre foi contratada e financiada pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA - ES). Nos últimos anos por questões relacionadas a dificuldades na contratação de médicos especialistas, aumento da demanda por consultas especializadas decorrentes do enfraquecimento da Atenção Primária à Saúde e outros, vivemos uma realidade de déficit dessa assistência criando uma demanda ainda reprimida em nossos sistemas que precisa ser exaurida como condição para a retomada da normalidade a partir do aumento da oferta de forma contínua.

O novo Plano Diretor de Regionalização (PDR), através da Resolução CIB 153/2020, publicado em 18 de dezembro de 2020, aprovou os limites regionais instituindo no Território do Estado do Espírito Santo – ES 03 (três) Regiões de Saúde: Região Central/Norte, Região metropolitana e Região Sul, conforme mapa abaixo:



Entretanto, embora a Região Central e Região Norte tenham sido agrupadas, a Resolução CIR Região Central 027/2020 pactuou a manutenção das Superintendências Regionais de Saúde de Colatina e São Mateus, dessa forma administrativamente esta Superintendência Regional de Saúde integra 15 municípios, a saber: Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Colatina, Governador Lindenberg, Linhares, Mantenópolis, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, São Domingos do Norte, Sooretama e Vila Valério. Totalizando uma população de 537.120 habitantes (IBGE 2020).

A oferta proposta neste termo vai ao encontro de outras estratégias/medidas estruturantes que estão sendo adotadas pelo Estado para enfrentar os problemas com os quais nos deparamos nesse momento, dentre elas podemos destacar: Redução ao absenteísmo, implantação da Regulação Formativa (Programa que entre outras vantagens atua fortemente na redução dos encaminhamentos desnecessários) e fortalecimento e qualificação da Atenção Primária à Saúde (outro Programa Estadual que com a parceria dos municípios visa tornar a Atenção Básica mais resolutiva e com isso menos demandadora da Atenção Especializada).

A Superintendência Regional de Saúde de Colatina atualmente apresenta filas de demanda reprimida para os diversos segmentos dos exames de ultrassonografia, sendo algumas topografias mais solicitadas do que outras. Dessa forma, a oferta atual se mostrou insuficiente para a demanda apresentada.



Visando dar vazão às filas e prestar uma assistência adequada ao usuário, resta comprovada a necessidade da efetiva contratação dos serviços objeto deste Termo de Referência, com vistas a uma oferta adequada de serviços de modo a complementar a oferta atual na rede pública e filantrópica, possibilitando maior agilidade ao atendimento das demandas cadastradas no sistema de regulação, assim como estabelecimento de prazos para atendimento da fila de espera, de acordo com a classificação de risco.

### 3. DA ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO E NECESSIDADE

**3.10** Serviço consiste na contratação de empresa para prestação de serviço especializado na realização de exames de ULTRASSONOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER e BIÓPSIA DE PRÓSTATA em pacientes de 0 a 130 anos, assistidos pela Superintendência Regional de Saúde de Colatina, a fim de atender os encaminhamentos da Rede SUS conforme protocolo clínico de Regulação e Acesso e seus respectivos diagnósticos aos pacientes residentes na Região Administrativa Central da Região Central-Norte de Saúde contemplando os municípios relacionados neste Termo, pelo período de vigência estipulado em Edital de credenciamento, conforme descrição e quantitativos apresentados nas tabelas abaixo:

LOTE 1 – EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER						
CÓD SIGTAP	DESCRIÇÃO EXAMES	DOS	QUANTIDADE MÁXIMA ANUAL	VALOR TABELA SUS NACIONAL	VALOR TABELA SUS ES	TOTAL R\$
02.05.01.004-0	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS		3.000	-	125,00	375.000,00

LOTE 2 – EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER						
CÓD SIGTAP	DESCRIÇÃO EXAMES	DOS	QUANTIDADE MÁXIMA ANUAL	VALOR TABELA SUS NACIONAL	VALOR TABELA SUS ES	TOTAL R\$
02.05.01.005-9	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTÉTRICO		432	42,90	-	18.532,80





**LOTE 3 - EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA**

<b>CÓD SIGTAP</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS EXAMES</b>	<b>QUANTIDADE MÁXIMA ANUAL</b>	<b>VALOR TABELA SUS</b>	<b>VALOR TABELA SUS</b>	<b>TOTAL R\$</b>
02.05.02.003-8	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOME SUPERIOR	360	-	48,40	17.424,00
02.05.02.005-4	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINÁRIO	660	-	48,40	31.944,00
02.05.02.006-2	ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO	1.100	-	48,40	53.240,00
02.05.02.007-0	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	168	-	48,40	8.131,20
02.05.02.009-7	ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA BILATERAL	960	-	48,40	46.464,00
02.05.02.010-0	ULTRASSONOGRAFIA DE PRÓSTATA POR VIA ABDOMINAL	300	-	48,40	14.520,00
02.05.02.011-9	ULTRASSONOGRAFIA DE PRÓSTATA (VIA TRANSRETAL)	120	-	48,40	5.808,00
02.05.02.012-7	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREÓIDE	300	-	48,40	14.520,00
02.05.02.016-0	ULTRASSONOGRAFIA PÉLVICA (GINECOLÓGICA)	240	-	48,40	11.616,00
02.05.02.017-8	ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA	60	-	48,40	2.904,00
02.05.02.018-6	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	1.600	-	48,40	77.440,00



LOTE 4-EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA						
CÓD SIGTAP	DESCRIÇÃO EXAMES	DOS	QUANTIDADE MÁXIMA ANUAL	VALOR TABELA SUS	VALOR TABELA ES SUS	TOTAL R\$
02.05.02.004-6	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOME TOTAL		2.100	37,95	-	79.695,00

LOTE 5- BIÓPSIA DE PRÓSTATA						
CÓD SIGTAP	DESCRIÇÃO EXAMES	DOS	QUANTIDADE MÁXIMA ANUAL	VALOR TABELA SUS	VALOR TABELA ES SUS	TOTAL R\$
02.01.01.041-0	BIÓPSIA DE PRÓSTATA		240	-	257,50	61.800,00

**3.2 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE VASOS COLORIDOS** compreende os diversos órgãos /topografias como pernas, braços, pescoço, abdome, vasos umbilicais e placenta durante a gestação. Sendo assim, neste item incluem-se DOPPLER ARTERIAL DE MEMBROS; DOPPLER VENOSO DE MEMBROS; DOPPLER DE ARTERIAS RENAIIS; DOPPLER DE TIREÓIDE; DOPPLER DE CARÓTIDAS E VERTEBRAIS, entre outros.

Segue Tabela discriminando os municípios que compõem a Região Central, bem como suas respectivas populações:

REGIÃO CENTRAL	537.120
Águia Branca	9.631
Alto Rio Novo	7.874
Baixo Guandu	31.132
Colatina	123.400
Governador Lindenberg	12.880
Linhares	176.688
Mantenópolis	15.503
Marilândia	12.963
Pancas	23.306
Rio Bananal	19.271
São Domingos do Norte	8.687
São Gabriel da Palha	38.522
São Roque do Canaã	12.510
Sooretama	30.680



#### 4. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- 4.1** Possuir cadastro atualizado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), com o profissional executante do serviço devidamente cadastrado e o CBO compatível com a especialidade credenciada.
- 4.2** Alvará Sanitário, fornecido pela Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.
- 4.3** Comprovação de registro da proponente no Conselho Regional de Medicina (art. 30, I Lei 8.666/93).
- 4.4** Registro e Classificação do Serviço prestado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.
- 4.5** Comprovação de que a proponente prestou, sem restrição, serviço igual ou semelhante ao indicado no presente Termo. A comprovação será feita por meio de apresentação de, no mínimo, 1 (um) atestado, devidamente assinado, carimbado e em papel timbrado, emitido por pessoa física ou jurídica, tomadora do serviço, compatível com o objeto deste credenciamento.
- 4.6** Comprovar a especialização Lato Sensu, junto ao órgão autorizado pelo Ministério da Educação, nas ocupações/especialidades definidas no Código Brasileiro de Ocupação – CBO/Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS - SIGTAP (Tabela SUS), para a execução do objeto credenciado/contratado.

#### 5. DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA - FINANCEIRA

**5.1** Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social, na forma da Lei, já exigíveis, certificado por contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade competente (com firma reconhecida em cartório), contendo termo de abertura, encerramento e registro no órgão competente, extraídos do livro diário, comprovando a boa situação financeira da participante, podendo ser atualizado por índices oficiais na hipótese de encerrados há mais de 03 (três) meses da data de sua apresentação, vedada a substituição por Balancetes e Balanços provisórios.

**5.1.1** Para Sociedade Anônima e outras Companhias obrigadas à publicação de Balanço, na forma da Lei 6.404/76, cópias da publicação de:

- Balanço patrimonial;
- Demonstração do resultado do exercício;



- Demonstração dos fluxos de caixa. A companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) não será obrigada à apresentação da demonstração dos fluxos de caixa;
- Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido ou a demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- Notas explicativas do balanço.

**5.1.2** Para outras empresas:

- Balanço patrimonial registrado no órgão competente;
- Demonstração do resultado do exercício.
- Cópia do termo de abertura e de encerramento do livro Diário, devidamente registrado na Junta Comercial.

**5.2** Somente serão habilitados os participantes que apresentarem no Balanço Patrimonial, os seguintes índices: Índice de Liquidez Geral - ILG, Índice de Solvência Geral - ISG e Índice de Liquidez Corrente - ILC igual ou maior que 1,00 (um);

**5.2.1** As fórmulas para o cálculo dos índices referidos acima são os seguintes:

i) Índice de Liquidez Geral:

$$ILG = \frac{(AC + RLP)}{(PC + PNC)}$$

Onde:

ILG – Índice de Liquidez Geral;  
AC – Ativo Circulante;  
RLP – Realizável a Longo Prazo;  
PC – Passivo Circulante;  
PNC – Passivo Não Circulante\*;

ii) Índice de Solvência Geral:

$$ISG = \frac{AT}{PC + PNC}$$

Onde:

ISG – Índice de Solvência Geral;  
AT – Ativo Total;  
PC – Passivo Circulante;  
PNC – Passivo Não Circulante\*;

iii) Índice de Liquidez Corrente:

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

---

\*Equivalente ao Exigível a Longo Prazo – ELP (art. 180 da Lei Federal nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei Federal nº 11.941/2009).



Onde:

ILC – Índice de Liquidez Corrente;  
AC – Ativo Circulante;  
PC – Passivo Circulante;

**5.3** Os credenciados que apresentarem resultado menor do que 1,00 (um), em qualquer dos índices referidos acima, quando de suas habilitações, deverão comprovar patrimônio líquido mínimo, na forma dos §§ 2º e 3º, do artigo 31, da Lei 8.666/93, ou prestar garantia equivalente a 1% (um por cento) do valor estimado para a contratação, considerado o valor estimado para o período de 12 meses, na forma do § 1º do art. 56 do mesmo diploma legal, para fins de habilitação;

**5.3.1** A comprovação de patrimônio líquido será equivalente a 10 % (dez por cento) do valor estimado para contratação, considerado o valor estimado para o período de 12 meses, conforme determina a Lei 8.666/93, admitida a atualização para a data de apresentação da proposta, através de índices oficiais.

**5.4** Certidões Negativa de Falência, Recuperação Judicial e Recuperação Extrajudicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, observada a data de validade definida no instrumento.

**5.4.1** No caso de silêncio do documento a respeito de sua validade, a certidão negativa de falência para fins de habilitação, deverá apresentar data de emissão de, no máximo 90 (noventa) dias anteriores à data fixada para a sessão de abertura do credenciamento.

**5.4.2** Caso o credenciado se encontre em processo de recuperação judicial ou extrajudicial, deverá ser cumprida, por meio da documentação apropriada, a sentença homologatória do plano de recuperação judicial, além do cumprimento dos demais requisitos de habilitação, constante neste edital.

**Parágrafo primeiro.** Caso o objeto contratual venha a ser cumprido por filial da credenciada, os documentos exigidos neste item também deverão ser apresentados pela filial executora do contrato, sem prejuízo para a exigência de apresentação dos documentos relativos à sua matriz.

**Parágrafo segundo.** A comprovação dos índices referidos na alínea "6.2", bem como do patrimônio líquido aludido na alínea "6.3", deverão se basear nas informações constantes nos documentos listados na alínea "6.1" deste item, constituído obrigação exclusiva do participante a apresentação dos cálculos de forma objetiva, sob pena de inabilitação.

## **6. DA HABILITAÇÃO JURÍDICA**

**6.1** Registro comercial, no caso de empresa individual.

**6.2** Ato constitutivo, estatuto ou contrato em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais e no caso de sociedade por ações, acompanhado dos documentos de eleição de seus atuais administradores.



**6.3** Inscrição do ato constitutivo no caso de sociedades civis, acompanhada de documentação que identifique a Diretoria em exercício.

**6.4** Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente.

## **7. DA REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA**

**7.1** Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ.

**7.2** Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante certidão conjunta expedida pela RFB/PGFN, referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social.

**7.3** Prova de regularidade com a Fazenda Estadual (onde for sediada a empresa e a do estado do Espírito Santo, quando a sede não for deste estado).

**7.4** Prova de Regularidade com a Fazenda Pública Municipal da sede da licitante.

**7.5** Prova de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS.

**7.6** Alvará de Localização Municipal.

**7.7** Certificado Cadastral – CRC emitido junto ao Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA.

**7.8** Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa (Certidão Negativa de Débitos Trabalhista);

**7.9** Certidão de Regularidade no Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo – SIGEFES.

**§1º.** Caso o objeto contratual venha a ser cumprido por filial da Credenciada, os documentos exigidos neste item também deverão ser apresentados pela filial executora do contrato, sem prejuízo para a exigência de apresentação dos documentos relativos à sua matriz.

**§2º.** Nos casos de microempresas, empresas de pequeno porte ou equiparadas, não se exige comprovação de regularidade fiscal para fins de habilitação, mas somente para formalização da contratação, observadas as seguintes regras:

I – A credenciada deverá apresentar, à época da habilitação, todos os documentos exigidos para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que apresentem alguma restrição;

II - Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, é assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da apresentação dos documentos, para a



regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa;

III - O prazo a que se refere o item anterior poderá, a critério da Administração Pública, ser prorrogado por igual período;

IV - Em caso de atraso por parte do órgão competente para emissão de certidões comprobatórias de regularidade fiscal, a credenciada poderá apresentar à Administração outro documento que comprove a extinção ou suspensão do crédito tributário, respectivamente, nos termos dos artigos 156 e 151 do Código Tributário Nacional, acompanhado de prova do protocolo do pedido de certidão.

V - Na hipótese descrita no inciso anterior, a credenciada terá o prazo de 10 (dez) dias, contado da apresentação dos documentos a que se refere o parágrafo anterior, para apresentar a certidão comprobatória de regularidade fiscal;

VI - O prazo a que se refere o inciso anterior poderá, a critério da Administração Pública, ser prorrogado por igual período, uma única vez, se demonstrado pela credenciada a impossibilidade de o órgão competente emitir a certidão;

VII - A formalização da contratação fica condicionada à regularização da documentação comprobatória de regularidade fiscal, nos termos dos incisos anteriores, sob pena de decadência do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no art. 81 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993.

**§ 3º.** A Administração cuidará de extrair no Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo – SIGEFES a devida Certidão de Regularidade, bem assim de confirmar a autenticidade das certidões emitidas pela internet.

## **8. DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE**

**8.1** Fiscalizar a execução do contrato mediante procedimentos de supervisão indireta ou in loco, observando o cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas neste termo e de quaisquer outros dados necessários ao controle e avaliação dos serviços prestados.

**8.2** Providenciar a publicação do instrumento contratual.

**8.3** Garantir o pagamento destinado à cobertura dos serviços executados desde que autorizados.

## **9. DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA**

**9.1** Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário.

**9.2** Manter sempre a qualidade na prestação de serviço executado.

**9.3** Manter sempre atualizado o prontuário dos pacientes.



- 9.4** Garantir a confidencialidade dos dados e informações do paciente.
- 9.5** Assegurar ao paciente o acesso a seu prontuário.
- 9.6** Esclarecer aos pacientes e familiares/responsáveis sobre os seus direitos e assuntos pertinentes aos serviços oferecidos.
- 9.7** Facilitar a CONTRATANTE o acompanhamento e a fiscalização permanente dos serviços, prestando todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelos servidores da CONTRATANTE designados para tal fim, de acordo com os artigos 15, incisos I e XI e artigo 17, incisos II e XI da Lei Federal 8.080/90.
- 9.8** Responsabilizar-se exclusiva e integralmente pelos profissionais necessários para execução do objeto, incluídos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais, resultantes de vínculo empregatício, cujos ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos à CONTRATANTE e/ou MINISTÉRIO DA SAÚDE.
- 9.9** Justificar a CONTRATANTE ou o seu representante, por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão da não realização de qualquer ato profissional necessário à execução dos procedimentos previstos neste Termo de Referência;
- 9.10** Informar à CONTRATANTE, sempre que solicitado, todos os dados sobre quantitativo de procedimentos realizados;
- 9.11** Prestar os serviços, objeto deste credenciamento, respeitando os critérios estabelecidos pela CONTRATANTE, de garantia e facilitação do acesso descentralizado aos usuários do SUS, com base nos princípios de regionalização e acessibilidade.
- 9.12** Comprovar os registros dos profissionais de saúde que executarão o serviço contratado, junto aos conselhos de fiscalização profissional competente (CRM e afins).
- 9.13** Manter o quadro de trabalhadores atualizado no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES), bem como os demais itens da estrutura.
- 9.14** Registrar as ocorrências havidas durante a execução do presente contrato, de tudo dando ciência à CONTRATANTE, respondendo integralmente por sua omissão.
- 9.15** Executar o serviço contratado, sendo vedada a transferência de responsabilidade, titularidade, ou cessão total ou parcial da atividade.
- 9.16** A Contratada deverá possuir todos os mecanismos de suporte técnico assistencial aos pacientes que apresentarem intercorrências clínicas decorrentes ou associadas a realização do procedimento.
- 9.17** A CONTRATADA deverá disponibilizar profissionais para ser capacitados no sistema de regulação vigente para inserir, organizar e gerir as agendas de acordo com o objeto do contrato.





**9.18** É responsabilidade da CONTRATADA receber o paciente agendado no sistema de regulação vigente e APÓS o atendimento, dar baixa no paciente dentro sistema.

**9.19** É responsabilidade da CONTRATADA seguir as regras de negócio do executante de serviço, que será entregue e assinada no ato da capacitação fornecida pelos técnicos do Núcleo de Regulação e Acesso da Superintendência Regional de Saúde de Colatina

**9.20** Em caso de impossibilidade de atendimento do paciente na data de agendamento, a contratada deverá entrar em contato, de forma oficial, com o setor de regulação desta superintendência para justificar o não atendimento e disponibilizar nova data, dentro da vigência do mês de agendamento.

**9.21** Fornece todo material e insumos necessários e compatíveis com o desempenho das atribuições para a realização dos exames e procedimentos das especialidades propostas neste projeto, durante a vigência do contrato, garantindo o atendimento integral com qualidade e segurança aos pacientes;

## **10. DO REGIME DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

**10.1** A prestação dos serviços, objeto deste contrato compreende a execução de procedimentos na área de Assistência Ambulatorial Especializada para pacientes/usuários do SUS, conforme descrito neste Termo.

**10.2** Na execução dos serviços objeto do credenciamento, os usuários do SUS deverão ser referenciados pelo Núcleo de Regulação e Acesso da Superintendência Regional de Saúde de Colatina. Havendo alterações no modelo de regulação utilizado, os fluxos e rotinas serão normatizados por essa Superintendência Regional de Saúde e sua operacionalização estabelecida e informada aos serviços credenciados.

**10.3** Os exames deverão ocorrer dentro de horário comercial, de segunda a sexta feira, uma vez que o transporte sanitário municipal é responsável pelo deslocamento do paciente até o local da prestação do serviço. Ressaltamos que este é o único meio do retorno do paciente a sua residência, haja vista que a maioria dos municípios que compõem a Superintendência Regional de Saúde não possui transporte urbano e rural dentro do próprio Município.

**10.4** Fica estabelecido o regime de execução indireta, sob forma de empreitada por preço unitário, nos termos do art. 10, II; "b" da Lei no 8.666/93 e assim como na Lei Estadual 9.090/2008.

**10.5** Os exames/procedimentos deverão ser realizados conforme critérios estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ultrassonografia.



**10.6** Os laudos emitidos deverão ser elaborados por profissional médico, devidamente registrado pelo Conselho Regional de Medicina, conforme estabelecido pela Sociedade Brasileira de Ultrassonografia.

**10.7** Disponibilizar o resultado do exame/procedimento, salvo exceções de dificuldades técnicas devidamente comprovadas, no mesmo dia de realização ou em até 03 (três) dias.

## **11. DOS PREÇOS E DO REAJUSTAMENTO**

**11.1** A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pelos exames/procedimentos realizados para diagnósticos nas diversas condições clínicas estabelecidas, nas especialidades de ULTRASSONOGRÁFIA, ULTRASSONOGRÁFIA DOPPLER e BIÓPSIA DE PRÓSTATA. Os valores de referência estão estabelecidos na Tabela inserida neste presente Termo, de acordo com a portaria Nº. 015-R, de 07/02/2020, publicado no DIO em 10/02/2020 que torna pública Tabela Estadual de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais e Tabela SUS conforme a Portaria GM/MS nº 2.848 de 06 de novembro de 2007.

Dessa forma, indica-se a compra de 11.640 (onze mil seiscentos e quarenta) exames, totalizando um gasto anual de R\$ 819.039,00 (oitocentos e dezenove mil e trinta e nove reais).

Os preços estipulados são fixos e irreajustáveis, exceto quando houver alterações da Tabela elaborada pelo Ministério da Saúde – SUS que importem em alterações do aporte de recursos financeiros da União em favor do Estado, especificamente para este fim e, quando houver alteração na Portaria Nº. 083-R, de 01/10/2019, publicado no DIO em 02/10/2019.

Os valores definidos no credenciamento não sofrerão qualquer acréscimo ou redução referente ao custeio das instalações próprias do SUS ou das entidades credenciadas.

## **12. DAS CONDIÇÕES DE FATURAMENTO E PAGAMENTO**

A Superintendência Regional de Saúde de Colatina – SRSC pagará ao CREDENCIADO pelo serviço efetivamente prestado no período de referência, sendo vedada a antecipação, na forma abaixo:

**12.11** Caberá ao Credenciado, após serviço efetivamente prestado, encaminhar à Superintendência Regional de Saúde de Colatina – SRSC os documentos abaixo listados:

- Boletim de Produção Ambulatorial Individual (BPAI) original;
- Autorização do Sistema Informatizado de Regulação Ambulatorial;
- Laudo dos exames realizados;
- Relação dos pacientes atendidos com quantidade e descrição de cada procedimento realizado;



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

- Cópia do cartão nacional do SUS;
- Cópia da documentação de identidade;
- Cópia de comprovante de residência.

**12.2** Após aprovação da documentação apresentada conforme item **12.1**, o CREDENCIADO deverá apresentar a fatura/Nota Fiscal, em no máximo 02 (dois) dias úteis, juntamente com as Certidões Negativas elencadas no item 1.2 do Anexo II ao presente Edital.

**12.3** A fatura/nota fiscal será paga até o 10º (décimo) dia útil após a sua apresentação. Após essa data será paga multa financeira nos seguintes termos:

$$V.M = V.F \times 12/100 \times ND/360$$

Onde:

V.M. = Valor da Multa Financeira.

V.F. = Valor da Nota Fiscal referente ao mês em atraso.

ND = Número de dias em atraso.

**12.4** - Incumbirão à Credenciada a iniciativa e o encargo do cálculo minucioso de cada fatura devido, a ser revisto e aprovado pela Superintendência Regional de Saúde de Colatina – SRSC, juntando-se à respectiva discriminação dos serviços efetuados, o memorial de cálculo da fatura.

**12.5** - Se houver alguma incorreção na Nota Fiscal/Fatura, a mesma será devolvida à Credenciada para correção, ficando estabelecido que o prazo para pagamento seja contado a partir da data de apresentação na nova Nota Fiscal/Fatura, sem qualquer ônus ou correção a ser paga pela Superintendência Regional de Saúde de Colatina – SRSC.

**12.6** - A liquidação das despesas obedecerá rigorosamente ao estabelecido na Lei nº 4.320/64, assim como na Lei Estadual nº 2.583/71 (Código Financeiro).

**12.7** - Os atendimentos realizados de acordo com a produção aprovada e BPAI (quando houver) serão enviados ao setor de faturamento da Superintendência Regional de Saúde de Colatina – SRSC, para prosseguir com a rotina de faturamento nos sistemas de informações pertinentes.

### **13. DO PRAZO DA VIGÊNCIA**

**13.1** O prazo de vigência contratual terá início no dia subsequente ao da publicação do resumo do contrato no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e terá duração enquanto viger o edital de credenciamento.

**13.2** Após publicação do Resumo do Contrato no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, a Contratada terá 10 (dez) dias corridos para início da execução dos serviços.



## 14. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

**14.1** O não cumprimento de quaisquer das obrigações da CONTRATADA ou inexecução total ou parcial do objeto contratado sujeitará o CREDENCIADO à aplicação de multa de mora.

**14.1.1** A aplicação da multa de mora não impede que a Administração rescinda unilateralmente o Credenciamento e aplique as outras sanções previstas no item 14.2 deste Edital e na Lei Federal nº. 8.666/93.

**14.2** A inexecução total ou parcial do ajuste ensejará a aplicação das seguintes sanções ao CREDENCIADO:

- a) Advertência;
- b) Multa compensatória por perdas e danos, no montante de 10% (dez por cento) sobre o saldo contratual reajustado não executado pelo particular;
- c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública Nacional, por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- d) Impedimento para licitar e contratar com a Administração Pública Estadual, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas em Edital e no contrato e das demais cominações legais, especificamente nas hipóteses em que o licitante, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal;
- e) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, em toda a Federação, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea "c".

§ 1º. As sanções previstas nas alíneas "a", "c"; "d" e "e" deste item, não são cumulativas entre si, mas poderão ser aplicadas juntamente com a multa compensatória por perdas e danos (alínea "b").

§ 2º. Quando imposta uma das sanções previstas nas alíneas "c", "d" e "e", a autoridade competente submeterá sua decisão ao Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER, a fim de que, se confirmada, tenha efeito perante a Administração Pública Estadual.

§ 3º. Caso as sanções referidas no parágrafo anterior não sejam confirmadas pelo Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER, competirá ao órgão promotor do certame, por intermédio de sua autoridade competente, decidir sobre a aplicação ou não das demais modalidades sancionatórias.



§ 4º. Confirmada a aplicação de quaisquer das sanções administrativas previstas neste item, competirá ao órgão promotor do certame proceder com o registro da ocorrência no SICAF, em campo apropriado. No caso da aplicação da sanção prevista na alínea "d", deverá, ainda, ser solicitado o descredenciamento do licitante no SICAF.

**14.3** As sanções administrativas somente serão aplicadas mediante regular processo administrativo, assegurada a ampla defesa e o contraditório, observando-se as seguintes regras:

- a) Antes da aplicação de qualquer sanção administrativa, a SRSC deverá notificar o CREDENCIADO, facultando-lhe a apresentação de defesa prévia;
- b) A notificação deverá ocorrer pessoalmente ou por correspondência com aviso de recebimento, indicando, no mínimo: a conduta do CREDENCIADO reputada como infratora, a motivação para aplicação da penalidade, a sanção que se pretende aplicar, o prazo e o local de entrega das razões de defesa;
- c) O prazo para apresentação de defesa prévia será de 05 (cinco) dias úteis a contar da intimação, exceto na hipótese de declaração de inidoneidade, em que o prazo será de 10 (dez) dias consecutivos, devendo, em ambos os casos, ser observada a regra do artigo 110 da Lei Federal nº. 8666/93;
- d) O CREDENCIADO comunicará a SRSC as mudanças de endereço ocorridas no curso do processo de credenciamento e da vigência do ajuste, considerando-se eficazes as notificações enviadas ao local anteriormente indicado, na ausência da comunicação;
- e) Ofertada a defesa prévia ou expirado o prazo sem que ocorra a sua apresentação, a SRSC proferirá decisão fundamentada e adotarão as medidas legais cabíveis, resguardado o direito de recurso do CREDENCIADO, que deverá ser exercido nos termos da Lei Federal nº. 8.666/93;
- f) O recurso administrativo a que se refere à alínea anterior será submetido à análise da Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo.

**14.4** Os montantes relativos às multas moratórias e compensatórias aplicadas pela Administração poderão ser cobrados judicialmente ou descontados dos valores devidos ao CREDENCIADO, relativos às parcelas efetivamente executadas sobre o serviço CREDENCIADO.

**14.5** Nas hipóteses em que os fatos ensejadores da aplicação das multas acarretarem também a rescisão do ajuste, os valores referentes às penalidades poderão ainda ser descontados da garantia prestada pelo CREDENCIADO.

## **15.DO DESCRENCIAMENTO E DA REVOGAÇÃO**

**15.1** O descumprimento de quaisquer condições previstas no Edital de Credenciamento, na Lei Federal nº. 8.666/93 Lei Federal 8.080/1990, Lei Estadual 9.090/2008, Lei Complementar



Estadual 907/2019 e demais legislações vigentes, ensejará o descredenciamento da instituição e, conseqüentemente, a rescisão do contrato.

**15.1.1** Naquilo que couber, serão adotados para o descredenciamento os mesmos procedimentos utilizados para a rescisão do Contrato.

**15.1.2** Ocorrendo o descredenciamento o interessado somente poderá solicitar novo credenciamento após 06 (seis) meses, sem prejuízo das sanções aplicáveis.

**15.2A** entidade poderá requerer seu descredenciamento, por meio de declaração apresentada a SRSC – Superintendência Regional de Saúde de Colatina, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias.

**15.3** A Superintendência Regional de Saúde de Colatina poderá revogar o credenciamento quando assim exigir o interesse público, mediante decisão fundamentada, sem que reste qualquer direito de indenização em favor dos Credenciados, mas garantindo-se o pagamento dos serviços prestados até a data da revogação.

## **16.DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO**

**16.1** A Superintendência Regional de Saúde de Colatina, na pessoa do Ordenador de Despesa, designará formalmente o servidor e/ou comissão responsável pelo acompanhamento, fiscalização e monitoramento da execução do objeto deste credenciamento.

**16.2** O servidor/comissão responsável pela fiscalização dos serviços deverá atestar a prestação dos mesmos, dando o "atestado" na Nota Fiscal até o prazo de 05 (cinco) dias úteis após a sua entrega no Núcleo de Regulação e Acesso da Superintendência Regional de Saúde de Colatina.

**16.3** O servidor/comissão poderá solicitar a correção de eventuais falhas ou irregularidades que forem verificadas na execução dos serviços, tendo a Contratada o prazo máximo de 05 (cinco) dias consecutivos para se manifestar e/ou apresentar as correções necessárias ao recebimento do objeto, podendo o prazo ser prorrogado a critério da Administração.

**16.4** Caso não tenham sido atendidas as condições contratuais e técnicas na execução do contrato, será lavrado o Termo de Recusa, onde serão apontadas as falhas constatadas, ficando a **Contratada** obrigada a reparar, corrigir, substituir ou remover, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto da contratação;

**16.5** Somente após haver sanado as falhas e irregularidades apontadas, a **Contratada** será considerada apta para o recebimento do pagamento correspondente ao serviço realizado.

**16.6** A CONTRATADA deverá manter acesso permanentemente livre às dependências onde estiver instalada, bem como seus arquivos e controle referente à execução do contrato, para os servidores responsáveis pela fiscalização e qualquer outro representante do Estado.



**16.7** Ocorrendo o descumprimento de quaisquer dos aspectos previstos no item 9 ou das obrigações e vedações constantes do Anexo I, a CONTRATADA será notificada para adequação no prazo determinado pela SRSC.

**16.8** Nos casos em que a CONTRATADA deixar de realizar as adequações no prazo estipulado e que tais adequações interfiram na segurança do paciente ou de seu acolhimento e cuidado, bem como no descumprimento de normas relativas à violação de direitos humanos, os novos encaminhamentos poderão ser suspensos cautelarmente mediante justificativa, até que se proceda a sua correção.

**16.9** A notificação da contratada e a suspensão do envio de novos pacientes não dispensam a abertura de processo administrativo e a aplicação das sanções previstas na Lei 8.666/93.

## **17. DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS**

**17.1.** A **Contratada** deverá atender as especificações do objeto respeitando os limites de faixa etária.

**17.2.** Todos os insumos, equipamentos e recursos humanos necessários para a realização dos serviços serão de responsabilidade da **Contratada**.

**17.3.** A **Contratada** deverá passar por uma capacitação junto à equipe do núcleo de regulação e acesso da Superintendência Regional de Saúde de Colatina, para apresentação da plataforma de regulação vigente e assinar a regra de negócio do executante, que embasará o trabalho do prestador.

**17.4.** A **Contratada** deverá responsabilizar-se pela organização das agendas, de acordo com seus Planos Operativos ou os respectivos contratos, sendo necessária autorização do(a) Chefe do Núcleo de Regulação e Acesso desta Superintendência Regional de Saúde, para qualquer mudança na sua configuração e comunicando até o quinto (5º) dia do mês anterior quaisquer alterações previsíveis na agenda do mês subsequente, garantindo o atendimento caso já existam agendas marcadas.

**17.5.** A **Contratada** deverá comunicar imediatamente sobre qualquer situação imprevisível que cause alterações temporárias e imediatas de capacidade instalada e, conseqüentemente, da oferta de serviços em qualquer das Unidades Executantes, seja de caráter humano ou material, de forma a providenciar o afastamento dos profissionais responsáveis pelas agendas que estiverem impedidas, evitando assim problemas no fluxo de encaminhamento. Esta informação deve ser feita de forma imediata, por e-mail ou telefone ao usuário, às Centrais Municipais de Regulação de residência do paciente, bem como, à Central de Regulação Estadual.

**17.6.A** **Contratada** deverá "Confirmar chegada" de todos os usuários que comparecerem e registrar como "Realizado", finalizando o atendimento de todos que forem efetivamente atendidos, utilizando a "senha" – do Sistema MV Soul - ou conforme regramento do sistema a



ser utilizado. O registro de "Realizado" no Sistema MV deverá ser feito somente após os usuários serem efetivamente atendidos, uma vez que poderá ocorrer interrupção na realização do procedimento no dia agendado, por motivos diversos, inclusive inerentes as condições físicas e psíquicas do próprio paciente. Em caso de não realização do procedimento, registrar como "Não realizado", especificando o motivo como, por exemplo, FALTA DO CIDADÃO (caso o paciente não compareça) ou OUTROS motivos.

**17.7.** A **Contratada** deverá indicar profissional (gestor) com representatividade para o referido contrato e comunicar oficialmente ao Núcleo de Regulação e Acesso da Superintendência Regional de Saúde. Este profissional deverá participar dos treinamentos e atualizações que se fizerem necessárias para o bom desempenho do serviço:

**17.7.1.** O profissional de referência indicado pela **Contratada** para o contrato em questão será cadastrado no Sistema MV - Regulação Formativa ou qualquer outro programa validado pela Secretaria de Estado da Saúde, como operador da unidade executante, recebendo seu respectivo LOGIN e SENHA.

**17.7.2.A** **Contratada** poderá indicar outros profissionais para cadastro de operador de unidade executante no Sistema MV - Regulação Formativa ou qualquer outro programa validado pela Secretaria de Estado da Saúde. Esses profissionais serão responsáveis por: verificar diariamente a agenda relacionada ao seu serviço, atualizar os avisos pertinentes à realização adequada do exame e/ou consulta aos usuários e/ou unidades solicitantes municipais, inserir escalas e atualizar as "senhas" do atendimento no sistema.

**17.8** A **Contratada** deverá solicitar aos usuários e conferir as documentações necessárias para realização do procedimento, sendo: Chave de confirmação emitida pelo sistema utilizado (quando houver); Boletim de produção ambulatorial (individualizado) – BPA-I original (ou registro utilizado pela SESA), datado, carimbado e assinado pelo médico assistente; cópia do Cartão Nacional do SUS; cópia da documentação de identidade e cópia do comprovante de residência.

**17.9** A não observância pela **Contratada**, da documentação necessária mencionada no item 17.8, poderá implicar em **NÃO PAGAMENTO** da prestação dos serviços realizados.

**17.10** Durante a execução dos serviços a **Contratada** estará sujeita à supervisão, pela **Contratante**, por meio de equipe composta por profissionais de saúde, sempre que considerar necessário.

**17.11** A **Contratada** deverá cumprir imediatamente e sem embaraço, após o comunicado, às ordens judiciais expedidas em desfavor da SESA, assegurando a emissão de laudos e declarações de cumprimento por parte dos profissionais de saúde sob sua gerência, conforme os prazos solicitados pela autoridade judicial, e bem como assumir as eventuais despesas com multas que forem geradas por atrasos ou descumprimentos a que de causar direta.





## 18. DO LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

**18.1** Os Serviços de Exames Especializados objeto deste Termo de Referência, independentemente da localização da sede da **Contratada**, deverão ser executados dentro dos municípios que compreendem administrativa Central da Região Central-Norte de Saúde (PDR 2020) do Estado do Espírito Santo, especificados na tabela do item 3.1, atendidos pela Superintendência Regional de Saúde de Colatina.

**18.2** Caso não haja na região, mediante critérios estipulados no item 18.1, **nenhum** prestador interessado em participar, o quantitativo de exames estimado para este território será realocado nas regiões de saúde onde existe serviço respeitando o limite razoável de deslocamento dos pacientes de 160 km a partir da sede desta superintendência.

Colatina, 09 de agosto de 2021.

### **Equipe responsável:**

**Liliane Mery Marim Cazelli Simonassi**

Chefe do Núcleo de Regulação e Acesso/SRSC

**Bruna Tozê Goronci**

Enfermeira - Núcleo de Regulação e Acesso/SRSC

**Luciano Alves**

Enfermeiro – Núcleo de Regulação e Acesso/SRSC

### **Aprovação:**

Aprovo o presente Termo de Referência e autorizo a autuação de processo, após devolver ao setor demandante para demais providências.

**Maricélis Caetano Engelhardt**

Superintendente Regional de Saúde de Colatina/SRSC



## **ANEXO I**

### **DESCRIÇÃO DO OBJETO**

### **ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO CREDENCIADO**

#### **I DA PERSONALIDADE JURÍDICA DAS CREDENCIADAS**

A pessoa jurídica credenciada para prestação dos exames de ULTRASSONOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER e BIÓPSIA DE PRÓSTATA que constam neste termo, deverá ser Entidade Filantrópica, privada com ou sem fins lucrativos já vinculados ou não ao SUS.

#### **II DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS**

**II.1** A prestação de serviços de exames de ULTRASSONOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER e BIÓPSIA DE PRÓSTATA que constam neste presente termo, deverão atender à demanda dos 15 (quinze) municípios que compõem administrativamente a Região Central da Região Central-Norte de Saúde, sendo contratados de acordo com a necessidade e disponibilidade de crédito orçamentário e financeiro, reguladas pelo Núcleo de Regulação de Acesso (NRA) da Superintendência Regional de Saúde de Colatina.

**II.2** Os estabelecimentos deverão obedecer a todos os critérios estabelecidos nas legislações vigentes.

## ASSINATURAS (4)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

### LILIANE MERY MARIM CAZELLI SIMONASSI

CHEFE NUCLEO QCE-05  
SESA - NRA-COL  
assinado em 09/08/2021 16:43:22 -03:00

### BRUNA TOZE GORONCI

ENFERMEIRO - QSS  
SESA - NRA-COL  
assinado em 09/08/2021 17:22:29 -03:00

### LUCIANO ALVES

ENFERMEIRO - DT  
SESA - NRA-COL  
assinado em 10/08/2021 08:39:57 -03:00

### MARICELIS CAETANO ENGELHARDT

SUPERINTENDENTE REGIONAL DE SAUDE QCE-01  
SESA - SRSC  
assinado em 10/08/2021 08:03:51 -03:00



#### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/08/2021 08:39:58 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por LILIANE MERY MARIM CAZELLI SIMONASSI (CHEFE NUCLEO QCE-05 - SESA - NRA-COL)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-4Z36VC>